

II

Denise Costa de Almeida

“A idéia de que profanarás o leito de tua
mãe te aflige; mas tem havido quem tal
faça em sonhos”.

Tu saíste do meu corpo
eu te desamarrei
tu tinhas as extremidades dos pés
furadas
tinhas no rosto
o riso dos suplicantes
e enquanto meu corpo
sofria todas as dores
o teu sofria
prazeres sem conta

Tu saíste do meu corpo
Que horrível cicatriz eu conservei
desses primitivos anos
Não conheci antes felicidade
que não fosse a de parecer feliz

(antes de ti as meias desfiavam
na espera das gavetas)

**Eu te desamarrei
tu tinhas as extremidades dos pés
furadas
mas tinhas acabado de chegar
para tudo descobrir**

**Obscuro e enigmático
o meu espírito vacilou incerto
atrás do teu
eu queria sofrer os teus prazeres
e fazer com que te deleitasses
nas minhas dores**

**Tinhas no rosto
o riso dos suplicantes
mas eu não podia prever
as misérias sem conta
que te faziam, na desdita,
igual a mim**

**Subia as escadas do teu quarto
teu corpo e coração
a três degraus do meu**

**Te acariciava as pernas
sem piedade**

Eu queria que fosses para sempre maldito.